CML - Uma Linguagem para Machine Learning

Relatório 2 - Trabalho de Conceitos de Linguagem de Programação

Caio Lopes, Leonardo Blanger, Marcelo Silvarolla

16 de maio de 2018

Contents

1	Sintaxe Concreta									
	1.1	Palavr	as Reservadas	4						
	1.2	Regras	s Léxicas	4						
	1.3	Regras	s Sintáticas	7						
		1.3.1	Símbolos Terminais	7						
		1.3.2	Expressões	7						
		1.3.3	Comandos	11						
		1.3.4	Declarações	12						
		1.3.5	Definições	14						

		1.3.6	Programa	. 14
	1.4	Exemp	plo	. 14
2	Sen	nântica	a.	15
	2.1	Domír	nios Sintáticos	. 15
	2.2	Sintax	xe Abstrata	. 16
		2.2.1	Expressões	. 16
		2.2.2	Comandos	. 17
		2.2.3	Declarações	. 17
		2.2.4	Definições	. 17
		2.2.5	Programa	. 18
	2.3	Domír	nios Semânticos	. 18
	2.4	Funçõ	es Semânticas	. 21
	2.5	Equaç	ções Semânticas	. 23
		2.5.1	Funções auxiliares	. 24
		2.5.2	Programa	. 25
		2.5.3	Expressões	. 25
		2.5.4	Comandos	. 31
3	Des	afios e	enfrentados	33

1 Sintaxe Concreta

Usamos a seguinte notação para nossas regras EBNF:

```
definição:

concatenação (espaço)

união |

agrupamento (...)

string terminal "..."

string terminal '...'

* zero ou mais

+ um ou mais

/* ... */ comentário

terminação;
```

O alfabeto, isto é, o conjunto de símbolos terminais da nossa linguagem, será o conjunto de caracteres ASCII, conforme a tabela:

Dec	Нх	Oct Ch	ar	Dec	Нх	Oct	Html	Chr	Dec	Нх	Oct	Html	Chr	Dec	: Нх	Oct	Html Cl	<u>nr</u>
0	0 0	oo <mark>wu</mark>	(null)	32	20	040	@#32;	Space	64	40	100	a#64;	0	96	60	140	`	8
1	1 (001 SOF	(start of heading)	33	21	041	@#33;	1	65	41	101	A	A	97	61	141	a#97;	a
2	2 (002 STX	(start of text)	34	22	042	a#34;	rr .	66	42	102	B	В	98	62	142	@#98;	b
3	3 (003 ETX	(end of text)	35	23	043	@#35 ;	#	67	43	103	C	C				6#99;	C
4	4 (004 E0T	(end of transmission)				@#36;					D					d	
5			(enquiry)				<u>4</u> 37;					E					e	
6			(acknowledge)				6#38;					a#70;		_			a#102;	
7			(bell)	I			<u>@</u> #39;		-			a#71;			-		g	_
8		010 BS	(backspace)				a#40;					6#72;			-		a#104;	
9			(horizontal tab))					a#73;					a#105;	
10		012 LF	(NL line feed, new line)				6# 4 2;					a#74;					j	
11		013 VT	(vertical tab)				a#43;					<u>475;</u>		1			k	
12		014 FF	(NP form feed, new page)				a#44;					a#76;					l	
13		015 CR	(carriage return)				a#45;			_		6#77;					m	
14		016 <mark>50</mark>	(shift out)				a#46;					a#78;					n	
15		017 SI	(shift in)				6#47;					6#79;					o	
			(data link escape)				a#48;					4#80;					p	
			(device control 1)		70.0		a#49;					Q	-				@#113;	
			(device control 2)				a#50;					a#82;		1	. –		r	
			(device control 3)				6#51;					S					s	
			(device control 4)				4					a#84;		1			t	
			(negative acknowledge)				6#53;					a#85;					u	
			(synchronous idle)				a#54;					4#86;		1			v	
			(end of trans. block)				a#55;					a#87;					w	
			(cancel)				a#56;					£#88;					x	
		031 EM	(end of medium)				a#57;					a#89;					y	
		032 SUE					6#58;					a#90;					6#122;	
		033 ESC	12 - 7				6#59;					a#91;					{	
		034 FS	(file separator)				6#60;					6#92;					6#124;	
		035 GS	(group separator)				=					a#93;					}	
		036 RS	(record separator)				a#62;					a#94;					~	
31	1F (037 US	(unit separator)	63	3 F	077	6#63 ;	2	95	5 F	137	_	_	127	7 F	177	@#127;	DEL
												5	ourc	e: W	ww.	.Look	upTables	com:

1.1 Palavras Reservadas

char else real bool string dataset model if int return void while skip

1.2 Regras Léxicas

Os espaços são ignorados na análise léxica. Denotaremos os *tokens* por seus nomes em LETRAS MAIÚSCULAS, para os diferenciar dos demais símbolos não-terminais.

TODO: Ajeitar as aspas simples

```
D: "0" | "1" | "2" | "3" | "4" | "5" | "6" | "7" | "8" | "9";
L: "A" | "B" | "C" | "D" | "E" | "F" | "G"
       | "H" | "I" | "J" | "K" | "L" | "M" | "N"
       | "O" | "P" | "Q" | "R" | "S" | "T" | "U"
       | "V" | "W" | "X" | "Y" | "Z" | "a" | "b"
       | "c" | "d" | "e" | "f" | "g" | "h" | "i"
       | "j" | "k" | "l" | "m" | "n" | "o" | "p"
       | "q" | "r" | "s" | "t" | "u" | "v" | "w"
       | "x" | "y" | "z" | "_";
A : L | D;
ES : "\" ("'" | '"' | "\" | "n" | "t");
CHAR : "char";
ELSE : "else";
REAL : "real";
BOOL : "bool";
STRING : "string";
DATASET : "dataset";
MODEL : "model";
IF : "if";
INT : "int";
RETURN : "return";
VOID : "void";
WHILE : "while";
SKIP : "skip";
```

```
IDENTIFIER : L (A)*;
INT_LITERAL : (D)+;
REAL_LITERAL : (D)* "." (D)+ | (D)+ ".";
NONQUOTE_BACKSLASH_NEWLINE :
· · | ·!· | ·"· | ·#· | ·$· | ·%· | ·· | "·" | ·(· | ·)· |
'*' | '+' | ',' | '-' | '.' | '/' | '0' | '1' | '2' | '3' |
'4' | '5' | '6' | '7' | '8' | '9' | ':' | ';' | '<' | '=' |
'>' | '?' | '@' | 'A' | 'B' | 'C' | 'D' | 'E' | 'F' | 'G' |
'H' | 'I' | 'J' | 'K' | 'L' | 'M' | 'N' | 'O' | 'P' | 'Q' |
'R' | 'S' | 'T' | 'U' | 'V' | 'W' | 'X' | 'Y' | 'Z' | '[' |
'\' | ']' | '^' | '_' | '(' | 'a' | 'b' | 'c' | 'd' | 'e' |
'f' | 'g' | 'h' | 'i' | 'j' | 'k' | 'l' | 'm' | 'n' | 'o' |
'p' | 'q' | 'r' | 's' | 't' | 'u' | 'v' | 'w' | 'x' | 'y' |
'z' | '{' | '|' | '}' | '~';
CHAR_LITERAL : "'" (NONQUOTE_BACKSLASH_NEWLINE | '"' | ES)"'";
STRING_LITERAL : '"' (NONQUOTE_BACKSLASH_NEWLINE | "'" | ES)* '"';
AND_OP : "&&";
OR_OP : "||";
LE_OP : "<=";
GE_OP : ">=";
EQ_OP : "==";
NE_OP : "!=";
```

¹D de dígito, L de letra, A de alfanumérico (letra ou dígito), ES de escape sequence. Note

1.3 Regras Sintáticas

1.3.1 Símbolos Terminais

Os símbolos terminais na análise sintática são os *tokens* gerados na análise léxica acima.

1.3.2 Expressões

Os espaços são ignorados na análise léxica.

```
/* Expressões necessariamente "atômicas":
```

```
Expressões que não causam ambiguidades quando dentro de uma expressão maior, mesmo quando a precedência das operações não é conhecida

Estas expressões podem, portanto, ser pensadas como identificadores ou literais. */
```

primary_expression

```
: IDENTIFIER
| literal
| '{' '}'
| '{' expression_list '}'
```

que incluímos o underscore como letra.

O não-terminal NONQUOTE_BACKSLASH_NEWLINE define o conjunto de todos os caracteres ASCII imprimíveis que não são uma aspa simples, aspa dupla, barra inversa ou quebra de linha.

```
| '(' expression ')'
    | array_access
    | IDENTIFIER '(' ')'
    | IDENTIFIER '(' expression_list ')'
literal
    : INT_LITERAL
    | REAL_LITERAL
    | BOOL_LITERAL
    | CHAR_LITERAL
    | STRING_LITERAL
/* Expressões "não-atômicas" */
expression_list
    : expression
    | expression_list ',' expression
expression
    : logical_or_expression
    | IDENTIFIER '=' expression
    | array_access '=' expression
```

```
;
array_access
    : IDENTIFIER '[' expression ']'
    | array_access '[' expression ']'
logical_or_expression
    : logical_and_expression
    | logical_or_expression OR_OP logical_and_expression
logical_and_expression
    : relational_expression
    | logical_and_expression AND_OP relational_expression
    ;
relational_expression
    : additive_expression
    | additive_expression '<' additive_expression
    | additive_expression '>' additive_expression
    | additive_expression LE_OP additive_expression
    | additive_expression GE_OP additive_expression
    | additive_expression EQ_OP additive_expression
```

```
| additive_expression NE_OP additive_expression
    ;
additive_expression
    : multiplicative_expression
    | additive_expression '+' multiplicative_expression
    | additive_expression '-' multiplicative_expression
multiplicative_expression
    : unary_minus_expression
    | multiplicative_expression '*' unary_minus_expression
    | multiplicative_expression '/' unary_minus_expression
unary_minus_expression
    : neg_expression
    / '-' neg_expression
neg_expression
    : primary_expression
    | '!' neg_expression
```

1.3.3 Comandos

```
command
    : compound_command
    | expression_command
    | selection_command
    | iteration_command
    | jump_command
    | SKIP ';'
compound_command
    : '{' declaration_or_command_list '}'
    ;
declaration_or_command_list
    : declaration_or_command
    | declaration_or_command_list declaration_or_command
declaration_or_command
    : declaration
    | command
```

```
expression_command
    : ';'
    | expression ';'
selection_command
    : IF '(' expression ')' compound_command ELSE compound_command
    | IF '(' expression ')' compound_command
    ;
iteration_command
    : WHILE '(' expression ')' command
jump_command
    : RETURN ';'
    | RETURN expression ';'
1.3.4 Declarações
declaration
    : type_specifier IDENTIFIER ';'
    | type_specifier IDENTIFIER '=' expression ';'
```

```
| type_specifier IDENTIFIER '(' ')' ';'
    | type_specifier IDENTIFIER '(' parameter_declaration_list ')' ';'
{\tt parameter\_declaration\_list}
    : parameter_declaration
    | parameter_declaration_list ',' parameter_declaration
{\tt parameter\_declaration}
    : type_specifier IDENTIFIER
type_specifier
    : VOID
    | CHAR
    | INT
    | REAL
    | BOOL
    | STRING
    | DATASET
    | MODEL
    | type_specifier '[' ']'
```

1.3.5 Definições

1.4 Exemplo

TODO: EXEMPLO

2 Semântica

2.1 Domínios Sintáticos

- Identifier := conjunto de todas as sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal IDENTIFIER acima.
- Literal := conjunto de todas as sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal literal acima.
- ArrayAccess defeq conjunto de todas as sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal arr_access acima.
- Expression := conjunto de todas sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal exp abaixo.
- Command := conjunto de todas as sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal cmd abaixo.
- Declaration := conjunto de todas as sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal dec abaixo.
- FunctionDefinition := conjunto de todas as sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal function_def abaixo.
- Program := conjunto de todas as sequências finitas de terminais deriváveis a partir do não-terminal prog abaixo.

2.2 Sintaxe Abstrata

A sintaxe em EBNF acima contém detalhes irrelevantes para a semântica, especificando formalmente a associatividade e precedência dos operadores. Aqui, apresentamos uma sintaxe simplificada, a sintaxe abstrata, que, apesar de ambígua, é suficiente para a definição da semântica. Estamos essencialmente seguindo o capítulo 9 do livro de Kenneth Slonneger e Barry L. Kurtz "Formal Syntax and Semantics of Programming Languages"². Observe que IDENTIFIER e literal estão definidos na sintaxe concreta acima.

2.2.1 Expressões

²Disponível em http://www.divms.uiowa.edu/~slonnegr/plf/Book/Chapter9.pdf

2.2.2 Comandos

2.2.3 Declarações

Note que type_specifier está definido na sintaxe concreta acima.

2.2.4 Definições

```
fun_def : type_spec id "(" ")" comp_cmd |
```

type_spec id "(" param_dec_list ")" comp_cmd;

2.2.5 Programa

prog : dec_or_fun_def | prog dec_or_fun_def;
dec_or_fun_def : fun_def | dec;

2.3 Domínios Semânticos

Denotamos por $X \to Y$ o conjunto de funções parciais de X em Y. Escrevemos $f: X \to Y$ para dizer que f é função parcial de X em Y. Ademais, se $n \in \mathbb{N}$, $X^n := X \times \dots (n \text{ vezes }) \dots \times X := \{f \mid f \text{ é função total do conjunto } \{0, 1, \dots, n-1\}$ em $X\}$ é o conjunto de tuplas (isto é, vetores) de n elementos de X. Por exemplo, $\mathbb{R} \to \mathbb{R}$ é o conjunto de todas as funções da reta na reta, enquanto \mathbb{R}^n é o espaço euclidiano n-dimensional.

- $Int := \{\ldots, -2, -1, 0, 1, 2, \ldots\} = \mathbb{Z}$
- $Real := \mathbb{R}$
- $Bool := \{true, false\}$
- Char := {0,...,127}, onde os números de 0 a 127 são interpretados conforme o padrão ASCII, e.g., 43 representa '+', 49 representa '1', etc.
 Para mais detalhes, ver tabela no início do relatório.

Definimos, para cada conjunto X, o conjunto X[] dos vetores de elementos de X pondo $X[]:=\bigcup_{n=0}^{+\infty}X^n$

rotulo(X) denota o conjunto $\{rotulo(x):x\in X\}$ de elementos de X rotulados pela palavra rotulo. Por exemplo,

$$int(Int) = \{\dots, int(-2), int(-1), int(0), int(1), int(2), \dots\}.$$

Isto serve para que possamos tomar a união, por exemplo, $int(Int) \cup char(Char)$, que é

$$\{\ldots, int(-2), int(-1), int(0), int(1), int(2), \ldots, char(0), char(1), \ldots, char(127)\},\$$

e saber de que conjunto cada elemento provém. Se simplesmente tomássemos a união sem rótulos, $Int \cup Char = Int$, não saberíamos, por exemplo, se $5 \in Int \cup Char$ provém do conjunto Int ou do conjunto Char, isto é, não saberíamos o tipo do valor 5.

• String = Char[]

Observe que String é simplesmente o conjunto dos vetores de Char's. Usaremos os rótulos string e array para distingui-los.

- $\bullet \ \ Dataset = \{0,\dots,n\} \times \{1,\dots,m\} \\ \rightarrow int(Int) \cup real(Real) \cup string(String)$
- $Model = Dataset \rightarrow Dataset$
- $Array = int(Int)[] \cup real(Real)[] \cup bool(Bool)[] \cup char(Char)[]$ $\cup string(String)[] \cup dataset(Dataset)[] \cup model(Model))$ $\cup int(Int)[][] \cup real(Real)[][] \cup bool(Bool)[][] \cup char(Char)[][]$ $\cup string(String)[][] \cup dataset(Dataset)[][] \cup model(Model)[][]$ $\cup int(Int)[][][] \cup ...^{3}$

- $Input := \bigcup_{n=0}^{+\infty} Dataset^n$
- $Output := \bigcup_{n=0}^{+\infty} Dataset^n$
- $Function = \bigcup_{n=0}^{+\infty} (Location^n \to Store \times Input \times Output)$
- $StorableValue := int(Int) \cup real(Real) \cup bool(Bool) \cup char(Char) \cup string(String) \cup dataset(Dataset) \cup model(Model) \cup array(Array)$
- \bullet Expressible Value := Storable Value
- $DenotableValue := var(Location) \cup fun(Function)$
- $Location := \mathbb{N} := \{0, 1, 2, \ldots\}$
- $Environment := Identifier \rightarrow DenotableValue \cup \{unbound\}^4$
- $Store := Location \rightarrow StorableValue \cup \{unused\} \cup \{undefined\}^5$
- $\Sigma := State := Environment \times Store \times Input \times Output$

³Note que int[] é meramente um rótulo, um nome, enquanto que Int[] é o conjunto de vetores de Int's.

 $^{^4}$ O valor unbound indica que o identificador não foi associado a uma posição de memória ou função, isto é, não foi declarado.

⁵O valor *unused* indica que a localização não está sendo utilizada por nenhuma variável. Já o valor *undefined* indica que a localização está sendo utilizada por uma variável que não foi inicializada.

Obs.: acrescentamos o valor especial *error* em todos os domínios, para indicar erro no programa e supomos que erros são propagados pelas funções semânticas.

2.4 Funções Semânticas

Todas as funções abaixo de fato podem precisar do estado completo Σ do programa, incluindo *Environment*, *Store*, *Input* e *Output*. Porém:

- Uma Expression n\(\tilde{a}\) o precisa devolver o Environment, j\(\tilde{a}\) que n\(\tilde{a}\) o modifica. Basta, ent\(\tilde{a}\) o, devolver Store, Input, Output e, obviamente, um ExpressibleValue.
- Idem para um Command
- Uma Declaration pode alterar o estado completo: *Environment*, Store, Input e Output.
- Uma FunctionDefinition pode alterar apenas o *Environment*, ligando um *Identifier* de função com a *Function* correspondente.
- Um Program pode alterar o estado completo: *Environment*, *Store*, *Input* e *Output*.

 $E: \mathtt{Expression} \to (\Sigma \to Store \times Input \times Output \times Expressible Value)$

 $C: \texttt{Command} \rightarrow (\Sigma \rightarrow Store \times Input \times Output)$

 $Dec: \mathtt{Declaration} \to (\Sigma \to \Sigma)$

 $Def: {\tt FunctionDefinition} \to (\Sigma \to Environment)$

 $P: \mathtt{Program} \to (\Sigma \to \Sigma)$

Além disso, teremos as seguintes funções auxiliares (algumas de 0 argumentos, como emptyEnv):

TODO: especificar funções predefinidas de CML

 $value: Literal \rightarrow int(Int) \cup real(Real) \cup bool(Bool) \cup char(Char) \cup string(String)^{6}$

emptyEnv: Environment

 $extendEnv: Environment \times Identifier \times DenotableValue \rightarrow Environment$

 $applyEnv: Environment \times Identifier \rightarrow DenotableValue \cup \{unbound\}$

emptySto:Store

 $updateSto: Store \times Location \times (StorableValue \cup \{undefined, unused\}) \rightarrow Store$

 $applySto: Store \times Location \rightarrow StorableValue \cup \{undefined, unused\}$

 $allocate: Store \rightarrow Store \times Location$

 $deallocate: Store \times Location \rightarrow Store$

2.5 Equações Semânticas

Quando mais de uma equação é fornecida para uma mesma função semântica, supõe-se que a primeira que servir para o argumento é executada. As demais são ignoradas. Há aqui, portanto, uma analogia com linguagens funcionais como Haskell e SML, que possuem pattern matching.

$$value(\texttt{101}) = int(\texttt{101})$$

$$value(\texttt{true}) = bool(true)$$

$$value(\texttt{5.2}) = real(\texttt{5,2})$$

$$value(\texttt{"Maria"}) = string(\texttt{"}Maria")$$

⁶Por exemplo:

2.5.1 Funções auxiliares

TODO: definir value e funções predefinidas de CML

```
\label{eq:problem} \begin{split} & \textit{emptyEnv} \ I = \textit{unbound} \\ & \textit{extendEnv}(\textit{env}, I, \textit{dval}) \ I_1 = \big( \textbf{if} \ I_1 = I \ \textbf{then} \ \textit{dval} \ \textbf{else} \ \textit{env}(I_1) \big) \\ & \textit{applyEnv}(\textit{env}, I) = \textit{env}(I) \\ & \textit{emptyStore} \ loc = \textit{unused} \\ & \textit{updateSto}(\textit{sto}, loc, \textit{val}) \ loc_1 = \big( \textbf{if} \ loc_1 = loc \ \textbf{then} \ \textit{val} \ \textbf{else} \ \textit{sto}(loc_1) \big) \\ & \textit{applySto}(\textit{sto}, loc) = \textit{sto}(loc) \\ & \textit{allocate} \ \textit{sto} = (\textit{updateSto}(\textit{sto}, loc, \textit{undefined}), loc) \\ & \textbf{where} \ \textit{loc} = \textit{minimum} \{k \mid \textit{sto}(k) = \textit{unused}\} \\ & \textit{deallocate}(\textit{sto}, loc) = \textit{updateSto}(\textit{sto}, loc, \textit{unused}) \end{split}
```

2.5.2 Programa

```
P \ [[\mathsf{dec}]] \ \sigma = Dec \ [[\mathsf{dec}]] \ \sigma
P \ [[\mathsf{int\ main}() \ \mathsf{comp\_cmd}]] \ (env, sto, in, out) = (env_2, sto_2, in_2, out_2)
\mathbf{where} \ env_1 = Def \ [[\mathsf{int\ main}() \ \mathsf{comp\_cmd}]] \ (env, sto, in, out)
\mathbf{and} \ (env_2, sto_2, in_2, out_2) = C \ [[\mathit{comp\_cmd}]] \ (env_1, sto, in, out)
P \ [[\mathsf{type\_spec} \ \mathsf{id}(\mathsf{param\_dec\_list}) \ \mathsf{comp\_cmd}]] \ (env, sto, in, out) = (env_1, sto, in, out)
\mathbf{where} \ env_1 = Def \ [[\mathsf{type\_spec} \ \mathsf{id}(\mathsf{param\_dec\_list}) \ \mathsf{comp\_cmd}]] \ (env, sto, in, out)
P \ [[\mathsf{type\_spec} \ \mathsf{id}() \ \mathsf{comp\_cmd}]] \ (env, sto, in, out)
\mathbf{where} \ env_1 = Def \ [[\mathsf{type\_spec} \ \mathsf{id}() \ \mathsf{comp\_cmd}]] \ (env, sto, in, out)
\mathbf{vhere} \ env_1 = Def \ [[\mathsf{type\_spec} \ \mathsf{id}() \ \mathsf{comp\_cmd}]] \ (env, sto, in, out)
P \ [[\mathsf{prog} \ \mathsf{dec\_or\_fun\_def}]] \ \sigma = P \ [[\mathsf{dec\_or\_fun\_def}]] \ (P \ [[\mathsf{prog}]] \ \sigma)
```

2.5.3 Expressões

Falta a atribuição, as expressões que envolvem acessar posições de vetor, as chamadas de funções, e as expressões que envolvem arrays literais.

```
E \ [[\mathtt{id}]] \ (env, sto, in, out) = \ \mathbf{if} \ val = undefined \ \mathbf{then} \ error \ \mathbf{else} \ (sto, in, out, val) \mathbf{where} \ val = applySto(sto, loc) \mathbf{where} \ loc = applyEnv(env, \mathtt{id}) E[[\mathtt{lit}]] (env, sto, in, out) = (sto, in, out, value(\mathtt{lit}))
```

$$E[[\{\}]] \ (env, sto, in, out) = (sto, in, out, array(\emptyset))$$

$$E[[\{\exp\}]] \ (env, sto, in, out) = (sto_1, in_1, out_1, array(val))$$

$$\mathbf{where} \ (sto_1, in_1, out_1, val) = E[[\exp]] (env, sto, in, out)$$

$$E[[\exp_list, \exp]] \ (env, sto, in, out) = (sto_2, in_2, out_2, array(extendArray(arr, val)))$$

$$\mathbf{where} \ (sto_1, in_1, out_1, arr) = E[[\{\exp_list\}]] \ (env, sto, in, out)$$

$$\mathbf{where} \ (sto_2, in_2, out_2, val) = E[[\exp]] \ (env, sto_1, in_1, out_1)$$

$$\begin{split} E[[\mathbf{e_1} + \mathbf{e_2}]]\sigma &= int(m+n) \text{ where } int(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } int(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m+n) \text{ where } int(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } real(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m+n) \text{ where } real(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } int(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m+n) \text{ where } real(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } real(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$\begin{split} E[[\mathbf{e_1} - \mathbf{e_2}]]\sigma &= int(m-n) \text{ where } int(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } int(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m-n) \text{ where } int(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } real(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m-n) \text{ where } real(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } int(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m-n) \text{ where } real(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } real(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$\begin{split} E[[\mathbf{e_1}*\mathbf{e_2}]]\sigma &= int(m\times n) \text{ where } int(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } int(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m\times n) \text{ where } int(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } real(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m\times n) \text{ where } real(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } int(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= real(m\times n) \text{ where } real(m) = E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \text{ and } real(n) = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$E[[\mathsf{e_1}/\mathsf{e_2}]]\sigma = \text{ if } n = 0 \text{ then } error \text{ else } int(m \div n)$$

$$\mathbf{where } int(m) = E[[\mathsf{e_1}]] \text{ and } int(n) = E[[\mathsf{e_2}]]\sigma$$

$$= \text{ if } n = 0 \text{ then } error \text{ else } real(m \div n)$$

$$\mathbf{where } real(m) = E[[\mathsf{e_1}]] \text{ and } int(n) = E[[\mathsf{e_2}]]\sigma$$

$$= \text{ if } n = 0 \text{ then } error \text{ else } real(m \div n)$$

$$\mathbf{where } int(m) = E[[\mathsf{e_1}]] \text{ and } real(n) = E[[\mathsf{e_2}]]\sigma$$

$$= \text{ if } n = 0 \text{ then } error \text{ else } real(m \div n)$$

$$\mathbf{where } real(m) = E[[\mathsf{e_1}]] \text{ and } real(n) = E[[\mathsf{e_2}]]\sigma$$

$$E[[-e]]\sigma = int(-1 \times m)$$
 where $int(m) = E[[e]]\sigma$
= $real(-1 \times m)$ where $real(m) = E[[e]]\sigma$

$$E[[\mathtt{e_1}||\mathtt{e_2}]]\sigma = bool(m \vee n) \text{ where } bool(m) = E[[\mathtt{e_1}]]\sigma \text{ and } bool(n) = E[[\mathtt{e_2}]]\sigma$$

$$E[[\mathtt{e_1\&\&e_2}]]\sigma = bool(m \land n) \ \ \mathbf{where} \ bool(m) = E[[\mathtt{e_1}]]\sigma \ \ \mathbf{and} \ \ bool(n) = E[[\mathtt{e_2}]]\sigma$$

$$\begin{split} E[[\mathbf{e_1} == \mathbf{e_2}]]\sigma &= bool(true) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= bool(false) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \neq E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$\begin{split} E[[\mathbf{e_1}! = \mathbf{e_2}]]\sigma &= bool(false) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma = E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= bool(true) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \neq E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$E[[e_1 < e_2]]\sigma = bool(true) \text{ where } E[[e_1]]\sigma < E[[e_2]]\sigma$$
$$= bool(false) \text{ where } E[[e_1]]\sigma \geq E[[e_2]]\sigma$$

$$\begin{split} E[[\mathbf{e_1} <= \mathbf{e_2}]]\sigma &= bool(true) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \leq E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= bool(false) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma > E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$\begin{split} E[[\mathsf{e_1} > \mathsf{e_2}]]\sigma &= bool(true) \text{ where } E[[\mathsf{e_1}]]\sigma > E[[\mathsf{e_2}]]\sigma \\ &= bool(false) \text{ where } E[[\mathsf{e_1}]]\sigma \leq E[[\mathsf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$\begin{split} E[[\mathbf{e_1}>=\mathbf{e_2}]]\sigma &= bool(true) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma \geq E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \\ &= bool(false) \text{ where } E[[\mathbf{e_1}]]\sigma < E[[\mathbf{e_2}]]\sigma \end{split}$$

$$\begin{split} E[[!\mathtt{e}]]\sigma &= bool(true) \text{ where } bool(false) = E[[\mathtt{e}]]\sigma \\ &= bool(false) \text{ where } bool(true) = E[[\mathtt{e}]]\sigma \end{split}$$

$$E[[(\mathbf{e})]]\sigma = E[[\mathbf{e}]]\sigma$$

$$E[[\exp_{\mathbf{1}}[\exp_{\mathbf{2}}]]]\sigma = getValueAtPosition(E[[\exp_{\mathbf{1}}]]\sigma, E[[\exp_{\mathbf{2}}]]\sigma)$$

Corrigir isto

```
E[[\mathsf{arr\_access} = \mathsf{exp}]](env, sto, in, out) = (env, sto_2, in_1, out_1)
\mathbf{where} \quad (sto_1, in_1, out_1, expVal) = E[[\mathsf{exp}]] \quad (env, sto, in, out)
\mathbf{where} \quad (sto_2, in_2, out_2) = updateArray(env, sto_1, in_1, out_1), \mathsf{arr\_access}, expVal)
\mathbf{where} \quad updateArray : \Sigma \times ArrayAccess \times ExpressibleValue \rightarrow Store \times Input \times Output
\mathbf{where} \quad updateArray((env, sto, in, out), \mathsf{id}, val) = (updateSto(sto, loc, val), in, out)
\mathbf{where} \quad loc = applyEnv(env, \mathsf{id})
\mathbf{and} \quad updateArray((env, sto, in, out), \mathsf{arr\_access}[\mathsf{exp}], val) = (sto_f, in_f, out_f)
\mathbf{where} \quad (sto_1, in_1, out_1, array(arr)) = E[[\mathsf{arr\_access}]] \quad (env, sto, in, out)
\mathbf{where} \quad (sto_2, in_f, out_f, int(pos)) = E \ [[\mathsf{exp}]] \quad (env, sto_1, in_1, out_1)
\mathbf{where} \quad sto_f = updateSto(sto_2, arr_{pos}, val)
```

2.5.4 Comandos

$$C[[\mathtt{skip};]]\sigma = \sigma$$

$$C[[\{\mathrm{cmd}\}]]\sigma = C[[\mathrm{cmd}]]\sigma$$

$$C[[C_1C_2]]\sigma = C[[\mathtt{C_2}]](C[[\mathtt{C_1}]]\sigma)$$

$$C[[\texttt{exp};]]\sigma = (sto', env)$$
 where $(sto', val) = E[[\texttt{exp}]]\sigma$ and $(sto, env) = \sigma$

$$C[[\texttt{if (exp) cmd}]]\sigma = \ \textbf{if }bool(m) \ \textbf{then } C[[\texttt{cmd}]](sto',env) \ \textbf{else } (sto',env)$$

$$\textbf{where } (bool(m),sto') = E[[\texttt{exp}]]\sigma$$

$$\textbf{and } (sto,env) = \sigma$$

$$C[[if (exp) cmd_1 else cmd_2]]\sigma = if bool(m) then $C[[cmd_1]](sto', env)$ else $C[[cmd_2]](sto', env)$ where $(bool(m), sto') = E[[exp]]\sigma$ and $(sto, env) = \sigma$$$

$$C[[\texttt{while (exp) cmd}]]\sigma = loop(\sigma)$$

$$\mathbf{where}\ loop(sto, env) = \ \mathbf{if}\ bool(m)\ \mathbf{then}$$

$$loop(C[[\texttt{cmd}]](sto', env), env)$$

$$\mathbf{else}\ (sto', env)$$

$$\mathbf{and}\ (bool(m), sto') = E[[\texttt{exp}]]\sigma$$

$$\mathbf{and}\ (sto, env) = \sigma$$

3 Desafios enfrentados

Percebemos que digitar as equações semânticas em LªTEXé difícil por elas ficarem grandes e saírem da tela. Solucionamos o problema escolhendo nomes curtos para os símbolos da sintaxe abstrata e para as funções de avaliação. Seria conveniente se houvesse um ambiente no qual descrever a semântica sem necessidade de cuidar de detalhes de alinhamento.